

POLÍTICA ECONÔMICA

Economia - Brasil
PT propõe programa de ajuste a Itamar

LUIZ CARLOS D'ÁVILA

BELO HORIZONTE — Um amplo Programa Econômico Emergencial para aplicação nos dois anos de governo de transição será encaminhado pelo Diretório Nacional do PT ao presidente em exercício, Itamar Franco, com propostas para uma política de combate à inflação e alterações na reforma fiscal. O texto foi aprovado ontem pela Comissão Executiva Nacional do PT e pelo diretório durante o Congresso Nacional do partido, em Belo Horizonte.

Uma das principais sugestões do PT ao presidente em exercício é de um "combate social da inflação, utilizando o espaço das câmaras setoriais como mediador dos conflitos pela renda, que também são causa da inflação". Pela proposta, o Estado, trabalhadores e empresários buscariam acordos para redução da alíquota de impostos indiretos e diminuição da margem de lucro das empresas, "o que conduziria a uma ampliação da margem de venda", com compensação pelo ganho de escala.

Segundo o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), o documento condiciona o avanço desses acordos "a uma sinalização por parte do governo, mediante uma administração das taxas de câmbio, juros e

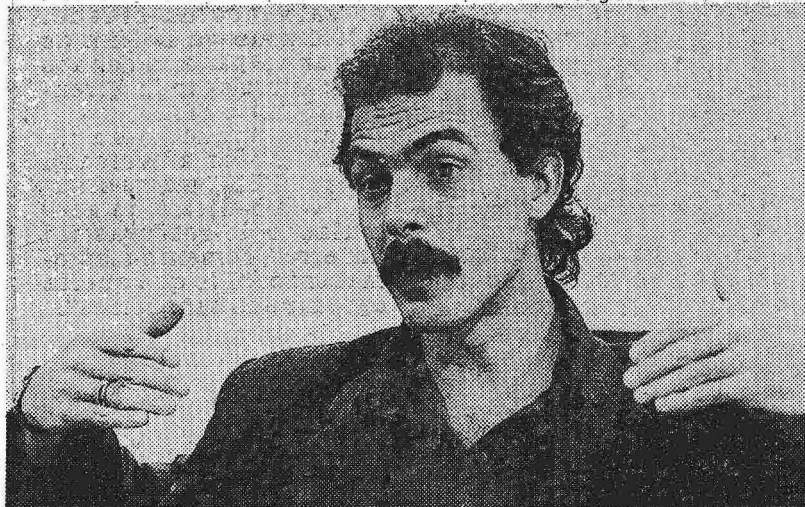
tarifas públicas na mesma direção da redução gradual da inflação". Aos trabalhadores seria proporcionada a garantia de emprego e reajuste real de salário, "buscado de forma compatível com o programa de estabilização".

Meninos de rua — No que se refere à reforma fiscal, Mercadante disse que o programa defende uma concentração maior da arrecadação nos impostos diretos, como Imposto de Renda e Imposto sobre Patrimônio, além de uma ampla campanha de combate à sonegação e redução para 0,15% da alíquota proposta para o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). Os recursos arrecadados por esse imposto seriam vinculados a um programa social para assistência aos meninos de rua.

Mercadante afirmou que, com a alíquota de 0,15%, seriam arrecadados anualmente perto de US\$ 5 bilhões, o suficiente para atender a cerca de 8 milhões de crianças abandonadas.

A proposta do PT inclui um programa de segurança alimentar para combate à fome e redução do custo de vida e descarta congelamento de preços ou dolarização da economia. Defende também a "recuperação da qualidade nos gastos públicos", com cortes de programas como o dos Ciacs.

Sérgio Amaral/AE—30/11/89

**Mediação de conflitos**

Mercadante: câmaras setoriais usadas na busca de acordos para o "combate social da inflação"